

Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural**Despacho n.º 13789/2012**

Considerando a entrada em vigor da estrutura orgânica da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 32/2012, de 20 de março, pela Portaria n.º 303/2012, de 4 de outubro, e pelo Despacho n.º 13434/2012, de 8 de outubro, publicado no *Diário da República*, n.º 199, 2.ª série de 15 de outubro:

Nos termos e ao abrigo do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, designo, em regime de substituição, os seguintes dirigentes intermédios de 2.º grau:

Licenciada Ana Maria Conde Henriques de Almeida Braz, no cargo de chefe da divisão de Organização e Recursos Humanos;

Licenciado José Paulo Henriques Freitas, no cargo de chefe da divisão de Gestão Financeira;

Licenciada Rosália Maria Isabel Martins, no cargo de chefe da divisão de Planeamento e Gestão da Informação;

Licenciada Sandra Maria Torres Candeias, no cargo de chefe da divisão de Apoio às Explorações Agrícolas;

Mestre Cristina Maria Dionísio Dias Hagatong, no cargo de chefe da divisão da Qualidade e Recursos Genéticos;

Licenciada Patrícia Maria Alvares Moreira da Fonseca de Jardim Anjos, no cargo de chefe da divisão de Gestão dos Recursos Naturais;

Mestre Maria Manuela Monteiro Tavares da Silva, no cargo de chefe da divisão de Ordenamento do Espaço Rural;

Mestre Maria Custódia Martins Fernandes Pereira Correia, no cargo de chefe da divisão de Diversificação da Atividade Agrícola, Formação e Associativismo;

Licenciado Alberto Luís Fragoso Freitas, no cargo de chefe da divisão de Infraestruturas Hidráulicas;

Licenciado Eduardo Pedro Matos Gomes, no cargo de chefe da divisão de Engenharia Rural;

Licenciado José Joaquim Costa Gonçalves Pombo, no cargo de chefe da divisão do Regadio.

Os designados possuem os requisitos legais exigidos, a competência técnica, aptidão, experiência profissional e formação adequadas para o exercício dos cargos e para prosseguir as atribuições e objetivos do serviço, evidenciados nas notas curriculares anexas ao presente despacho, do qual fazem parte integrante.

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 31.º da mencionada Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, os dirigentes cuja remuneração na categoria de origem seja superior à do cargo que desempenham, são autorizados a optar pelo vencimento ou retribuição que lhes seja mais favorável.

O presente despacho produz efeitos a partir 8 de outubro de 2012.

15 de outubro de 2012. — O Diretor-Geral, *Pedro Teixeira*.

Nota curricular de Ana Maria Conde Henriques de Almeida Braz

Dados pessoais:

Nome: Ana Maria Conde Henriques de Almeida Braz

Data de Nascimento: 11 de novembro de 1958

Naturalidade: Lisboa

Formação académica:

Licenciatura em História, concluída em 1981, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Formação Profissional:

Frequência de diversos cursos, seminários e eventos, de que se destacam: Código do Procedimento Administrativo (Secretaria-Geral do MADRP, março de 1999); Auditoria de Recursos Humanos (INA, outubro de 1999); O Modelo CAF na Perspetiva do Sistema Integrado de Avaliação dos Serviços Públicos (DGAP, março de 2004); Novo Modelo de Avaliação do Desempenho dos Funcionários Públicos (INA, maio de 2004); O Novo Regime de Aposentações na Administração Pública (INA, outubro de 2005); Os Novos Regimes de Vinculação, Carreiras e Remunerações (INA, maio de 2008); SIADAP: Competências e Desafios do CCA (INA, janeiro de 2009); lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (Secretaria-Geral do MADRP, maio de 2010); Regime dos Contratos de Trabalho em Funções Públicas (Secretaria-Geral do MADRP, dezembro de 2010); Contratação Pública — Níveis de Responsabilização Partilhada (Sinase, fevereiro de 2011); FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública (INA, maio a julho de 2011).

Experiência Profissional:

2007 a 2012 — Exerce o cargo de chefe da Divisão de Organização e Gestão de Recursos Humanos da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural desde 23 de março de 2007;

1997 a 2007 — Exerceu o cargo de chefe da divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos da Direção-Geral de Proteção das Culturas no período de 27 de abril de 1997 a 22 de março de 2007. Neste período foi nomeada assessora principal da carreira de técnico superior do quadro de pessoal da Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente, com efeitos reportados a 1 de abril de 1999;

1994 a 1997 — Exerceu funções na divisão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, no período de 1 de junho de 1994 a 26 de abril de 1997;

1987 a 1994 — Exerceu funções no Gabinete Técnico de Gestão de Recursos Humanos do ex-Instituto Regulador e Orientador de Mercados Agrícolas (IROMA) no período de março de 1987 a maio de 1994;

1983 a 1987 — Iniciou funções públicas a 1 de junho de 1983, como técnica superior de 2.ª classe da carreira técnica superior do quadro de pessoal do ex-Instituto do Azeite e Produtos Oleaginosos (IAPRO), na área de Relações Externas e Documentação.

Nota curricular de José Paulo Henriques Freitas

1 — Elementos de identificação:

Nome: José Paulo Henriques Freitas.

Data de Nascimento: 15 de novembro de 1970.

Naturalidade: Lisboa.

2 — Habilitações literárias — licenciatura em Economia, pelo Instituto Superior de Matemáticas e Gestão, concluído em 1994.

3 — Carreira e atividade profissional:

Iniciou funções na Administração pública, em 1995, na área de auditoria e acompanhamento ao nível do sistema de gestão das entidades promotoras, na Medida 6 — Formação e Educação, do PAMAF, no Ex-Instituto de Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural;

Desempenhou de 2000-2004 o cargo de Chefe de Divisão da Gestão Financeira e Controlo Orçamental da Ex. Direção Geral das Florestas;

Desempenhou de 2004-2008 o cargo de Diretor de Serviços de Administração da Ex-Direção-Geral dos Recursos Florestais;

Desempenhou de 2008-2010 o cargo de Chefe de Divisão da Administração e Finança da Autoridade Florestal Nacional;

Exerce atualmente as Funções de Coordenador da Divisão de Gestão Financeira de Controlo Orçamental da Direção Geral de Agricultura e do Desenvolvimento Rural;

Exerceu no setor privado de 1993-1995, funções de auditoria em empresa de Auditoria e em Sociedade de Revisores Oficiais de Contas;

Lecionou as disciplinas de Contabilidade Analítica de Gestão (1995/1996), Contabilidade Geral Financeira (1996/1997, 1997/1998 e 1998/1999) e Introdução ao Estudo da Empresa (1999/2000), na Universidade Lusófona.

Nota curricular de Rosália Maria Isabel Martins

1 — Identificação:

Nome — Rosália Maria Isabel Martins;

Data Nascimento — 7 de abril de 1967.

2 — Formação Académica:

Licenciatura em Psicologia Social e das Organizações, em 1995, pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

3 — Atividade Profissional:

Chefe de Divisão de Planeamento, Documentação e Informática desde julho de 2009 na Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural;

Chefe de Divisão de Inovação e Qualidade, em regime de substituição, na Secretaria-Geral do ex-Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de 30 de abril de 2007 a 30 de junho de 2009;

Chefe de Divisão de Organização, em regime de substituição, na Secretaria-Geral do ex-Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de 12 de fevereiro a 29 de abril de 2007;

Técnica superior, quadro de Psicólogos, na ex-Direção-Geral de Viação desde 1 de junho de 2004.

Técnica superior na Divisão de Organização da Direção de Serviços de Organização e Sistemas de Informação da Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional, de 2000 a 2004;

Ingresso no quadro do Ministério da Defesa Nacional (técnica superior estagiária) a 1 de fevereiro de 1999;

Colaboradora no Centro de Estudos e Diagnóstico Psicológico Computorizado (áreas de desenvolvimento organizacional e gestão de recursos humanos);

Estágio realizado no Centro de Estudos e Diagnóstico Psicológico Computorizado, de 9 de dezembro de 1994 a 16 de junho de 1995 (áreas de psicologia organizacional e psicologia de tráfego).

4 — Formação complementar:

Formação em Gestão Pública (FORGEP), INA (180 horas), setembro a dezembro de 2008;

Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores — Instituto de Emprego e Formação Profissional (cento e oito horas), de 2 de novembro a 11 de dezembro de 1999;

Formação diversa nas áreas de Gestão e Administração, Recursos Humanos, Qualidade, Psicologia e Psicossociologia das Organizações.

Nota curricular de Sandra Maria Torres Candeias

Elementos de identificação:

Nome: Sandra Maria Torres Candeias
Data de Nascimento: 21 de março de 1970
Naturalidade: Lisboa

Habilitações literárias:

Licenciatura em Engenharia Agronómica, no Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, concluída em 1994.

Atividade profissional:

Técnica Superior na Divisão de Apoio às Explorações Agrícolas da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, desde abril de 2007, desempenhando funções no âmbito da operacionalização e acompanhamento do Sistema de Aconselhamento Agrícola;

Promoção de práticas agrícolas e modos de produção ambientalmente sustentáveis;

Disseminação de Boas Práticas Agrícolas

Participação em projetos nacionais e internacionais no âmbito das atribuições da divisão

De janeiro de 2001 a abril de 2007.

Exerceu funções como técnica superior na Divisão de Valorização do Ambiente Natural e do Património Cultural (Divisão responsável pela conceção, acompanhamento e coordenação das Medidas Agro-Ambientais e Indemnizações Compensatórias), da Direção -Geral de Desenvolvimento Rural, na qual desempenhou atividades no âmbito do programa RURIS (Plano de Desenvolvimento Rural).

De outubro de 1995 a janeiro de 2001

Técnica superior no Serviço das Culturas Arvenses do INGA — Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola onde desempenhou funções no âmbito da gestão e acompanhamento da Ajuda aos Produtores Portugueses de Cereais.

Nota curricular de Cristina Maria Dionísio Dias Hagatong

Cristina Maria Dionísio Dias Hagatong
Data de Nascimento: 7 de outubro 1965
Naturalidade: Lisboa
Habilitações académicas

1990 — Licenciatura em Agronomia — ISA-UTL

2008 — Mestrado em Economia Agrária e Sociologia Rural — Instituto Superior de Agronomia ISA-UTL

2010 — Pós-graduação em Economia Portuguesa e Integração Internacional — Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa ISCTE-IUL

Experiência Profissional

Dez. 2009 a jun. 2012 Chefe de Divisão de Valorização da Qualidade no Gabinete de Planeamento e Políticas GPP — MADRP/MAMAOT, principais atribuições:

Política de qualidade dos produtos agrícolas e géneros alimentícios; Acompanhamento do processo negocial comunitário na área da qualidade e da promoção, assegurando a participação nas respetivas instâncias;

Dinamização de sistema nacional de diferenciação e qualidade agroalimentar e coordenação do sistema de controlo dos regimes de qualidade e de produtos agroalimentares;

Coordenação da promoção dos modos de produção agrícola e dos produtos agroalimentares qualificados e contribuição para a avaliação de programas de apoio;

De jan. 2007 a dez. 2009 GPP — MADRP, principais competências:

Qualificação de nomes de produtos agrícolas e géneros alimentícios como Denominações de origem, indicações geográficas e especialidades tradicionais garantidas (DOP/IGP/ETG) e acompanhamento dos regimes de qualidade;

Implementação de disposições relativas ao normativo comunitário do Modo de produção biológico;

Avaliação das condições de concorrência na cadeia agroalimentar;

Nov. a dez. 2006 Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento IPAD — MNE, principais responsabilidades:

Recolha e sistematização de informação sócio-económica com vista à programação de ajudas públicas ao desenvolvimento;

Set. 2003 a jun. 2007 IDRHa — MADRP, principais competências:

Qualificação de nomes de produtos agrícolas e géneros alimentícios como DOP/IGP/ETG;

Auditoria a organismos privados de controlo e certificação de produtos agroalimentares;

Jan. 1995 a ago. 2003 DGDR — MADRP

Análise, acompanhamento e controlo de pedidos de financiamento no âmbito da formação profissional agrária — programas de apoio PAMAF e AGRO;

Representação da DGDR na Comissão de acreditação das entidades formadoras do MADRP;

Desenvolvimento curricular e avaliação de impacte da formação;

Fev. 1992 a dez. 1994 DGPA/IEADR — MADRP

Elaboração de custos de produção, sistematização de coeficientes técnicos e apuramento de margens brutas de produções agrícolas vegetais.

Formação complementar

2011 — FORGEP Curso de formação em Gestão Pública — INA

Nota curricular de Patrícia Maria Álvares Moreira da Fonseca de Jardim Anjos

Informação Pessoal:

Nome: Patrícia Maria Álvares Moreira da Fonseca de Jardim Anjos
Data de nascimento: 06.01.1967
Nacionalidade: Portuguesa

Formação Académica: Licenciada em Engenharia Agronómica pela Universidade Técnica de Lisboa no Instituto Superior de Agronomia — ISA, na Especialidade de Economia e Sociologia Agrária; conclusão da parte escolar em 1990 e do estágio em 1993.

Áreas de Competência: Agrossocio-economia e Ambiente.

Experiência Profissional:

Estagiou entre 1990 e 1991 na Direção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola (DGHEA) — Divisão de Análise de Projetos, tendo efetuado uma análise dos programas PEDAP coordenados pela DGHEA e dos restantes programas comunitários de âmbito sócio-estrutural em aplicação, nesse período, na área de intervenção do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira.

Permaneceu, como avençada, na DGHEA até 1992, no Instituto de Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural (IEADR), entre 1993 e 1996 e no Instituto de Hidráulica Engenharia Rural e Ambiente (IHERA), entre 1997 e 1998, trabalhando nesses períodos na área da análise agrossocio-económica de projetos de âmbito hidroagrícola.

Ingressou no setor público, em 1998, no IHERA — Divisão de Análise e Projetos e Expropriações, como técnica superior de Segunda Classe, onde se manteve até maio de 2000, altura em que é promovida a técnica superior de Primeira Classe. Permaneceu nessa divisão até 2002, elaborando trabalho na área da agroecologia, no âmbito dos Aproveitamentos Hidroagrícolas.

Entre 2002 e 2007, no Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica Agrícola (IDRHa), exerceu o cargo de Chefe de Divisão na Divisão de Análise de Projetos e Expropriações, onde coordenou e elaborou trabalho na área da agroecologia e das expropriações, associado ao regadio em aproveitamentos hidroagrícolas.

De março de 2007 a fevereiro de 2012 permaneceu na Direção Geral de Agricultura e de Desenvolvimento Rural (DGADR) — Divisão de Planeamento do Regadio e Solos, como técnica superior Principal, desenvolvendo trabalho de âmbito agrossocio-económico associado ao regadio em aproveitamentos hidroagrícolas.

Em fevereiro de 2012 ingressou na Divisão de Gestão do Regadio e da Qualidade da Água, na DGADR, onde permaneceu até ao momento presente, desenvolvendo trabalho conjunto no âmbito da diretiva comunitária de proteção da água contra a poluição causada por nitratos de origem agrícola, participando no Comité Europeu da Diretiva Nitratos e integrando um grupo de trabalho que tem como missão final a proposta de alteração da legislação do Regime do Exercício da Atividade Pecuária (REAP).

Desde 2008 que exerce atividade de docência em Institutos e Escolas Superiores de Engenharia.

Participação em Congressos: Apresentação conjunta, em representação da DGADR, do Estudo Agroeconómico do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego: Blocos de Rega de Maiorca, Margem Esquerda e Bolão, no IV Congresso de Rega e Drenagem — Coimbra, 2012

Publicações:

Entre 1991 e 2011 publicou vários estudos e documentos, nomeadamente:

Estudos de Viabilidade dos Projetos de Aproveitamento Hidroagrícola: da Apartadura, do Rio Xévorá, da Barragem do Abrilongo, de Veiros, da Cova da Beira, do Baixo Mondego e do Luso, Mealhada e Vacariça;

Cálculo dos Custos da Água nos Aproveitamentos Hidroagrícolas de Macedo de Cavaleiros, do Sotavento Algarvio e no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva,

Avaliação da Propriedade Rústica, Avaliação da Propriedade Rústica na Região de Entre Douro e Minho e O Método do Rendimento na Avaliação de Bens Imóveis;

Análise dos Programas PEDAP Coordenados pela DGHEA e dos Restantes Programas Comunitários de Âmbito Sócio-Estrutural em Aplicação na Área de Intervenção do Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira no Período de 1986/1990.

Nota curricular de Maria Manuela Monteiro Tavares da Silva

Elementos de identificação:

Nome: Maria Manuela Monteiro Tavares da Silva

Data de Nascimento: 21 de maio de 1961

Naturalidade: Lisboa

Habilitações literárias:

Licenciatura em Arquitetura Paisagista pela Universidade de Évora, concluída em 1993

Mestrado em Planeamento Regional e Urbano pela Universidade Técnica de Lisboa, concluída em 2000

Atividade profissional:

2012

Exerce funções em regime de substituição, no cargo de Chefe de Divisão de Planeamento do Regadio e de Solos, da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural desde 15 de março de 2012 conforme Despacho n.º 4911/2012.

2006-2012.

Técnica Superior na Divisão na Divisão de Planeamento do Regadio e Solos da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural desempenhando funções no acompanhamento de EIA de projetos da responsabilidade da DGADR

Acompanhamento de Planos Diretores e Planos de Pormenor.

Nomeação como Vogal Efetiva para a representação do MADRP na Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional. A partir de 2002 até à presente data.

Colaborou na elaboração do Manual De Acompanhamento dos PDM dos Técnicos do MAMAOT (Setor Agrícola)

Colaborou na elaboração de estudos estratégicos na área do Ordenamento e Ambiente.

1987-1994

Desenvolveu atividade a nível de elaboração e coordenação de Projetos de Arquitetura Paisagista no Atelier do Professor Caldeira Cabral e Associados.

Nota curricular de Maria Custódia Martins Fernandes Pereira Correia

Dados pessoais:

Nome — Maria Custódia Martins Fernandes Pereira Correia;

Data nascimento — 30 de setembro de 1963.

Habilitações Académicas e Profissionais:

Detentora do Grau de Mestre em Produção Vegetal, pela Universidade Técnica de Lisboa — Instituto Superior de Agronomia
Licenciada em Engenharia Agrícola pela Universidade de Évora
Habilitada com o curso de formação profissional FORGEP — Formação em Gestão Pública do Instituto Nacional de Administração — INA

Experiência profissional:

Desde abril de 2012 — Coordenadora do grupo de trabalho com vista à preparação de uma proposta de «Estratégia para a valorização da produção agrícola local» (GEVPAL), criado pelo Despacho n.º 4680/2012, de 3 de abril, dos Ministros da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território, da Economia e do Emprego e Adjunto e dos Assuntos Parlamentares;

Desde junho de 2010 — Coordenadora Nacional da Rede Rural Nacional, criada nos termos e para os efeitos do disposto no Regulamento (CE) n.º 1698/2005 do Conselho, de 20 de setembro, ao abrigo do qual foi aprovado o programa da rede rural nacional (PRRN), tendo como responsabilidade presidir ao Conselho de Coordenação do Programa para a Rede Rural Nacional e dirigir a estrutura técnica de animação;

Desde março de 2007 — Chefe da Equipa de Promoção e Desenvolvimento dos Territórios Rurais, da Direção de Serviços da Agricultura, dos Territórios e Agentes Rurais, da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural;

Novembro de 2000 a março de 2007 — Chefe da Divisão para a Diversificação das Atividades em Meio Rural, da Direção de Serviços de Organização e Desenvolvimento do Espaço Rural, Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica;

Desde 2008 — Representante do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP) no Grupo de Trabalho do Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal, da responsabilidade do IIEFP;

2001 a 2008 — Representante do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP) na Comissão Nacional para a Promoção dos Ofícios e das Microempresas Artesanais (CNPOMA);

De 2000 a 2002 — Participou na gestão e acompanhamento de Programas e Medidas, nomeadamente, do Programa de Apoio aos Pequenos Agricultores; da Medida 1, «Agricultura e Desenvolvimento Rural», do PIC INTERREG II — Cooperação Transfronteiriça Portugal/Espanha; e da Medida 2, «Apoio ao Desenvolvimento Económico em Núcleos Rurais», do P. O. para a Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional (PPDR), com responsabilidades ao nível da análise e acompanhamento dos projetos;

De setembro de 1995 a outubro de 2000 — Técnica superior da Direção-Geral de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar, com funções de controladora de qualidade dos produtos hortofrutícolas frescos.

Nota curricular de Alberto Luís Fragoso Freitas

Dados Pessoais

Nome: Alberto Luís Fragoso Freitas;

Data de Nascimento: 16 de maio de 1965;

Naturalidade: Setúbal;

Estado Civil: Casado;

Membro Efetivo da Ordem dos Engenheiros — Cédula Profissional n.º 31.685.

Habilitações Literárias

Licenciatura em Engenharia Agronómica, concluída em 1992, Instituto Superior de Agronomia (ISA), Universidade Técnica de Lisboa.

Pós-Graduação

Curso de Hidráulica e Hidrologia Computacionais — Instituto Superior Técnico, Lisboa, 1989; Curso de Emparelamento Rural Integrado — DGHEA/GTZ, Lisboa, 1990; Curso/Master Internacional de Rega e Drenagem — IRYDA, Espanha nos seguintes módulos: 1993 — Redes de Rega e Caminhos — Redes de Distribuição de Rega; 1994 — Métodos de Rega — Hidráulica para Regas. Necessidades de Água e Programação de Regas; 1995 — Métodos de Rega — Rega por Aspersão; 1996 — Redes de Rega e Caminhos — Obras Singulares da Rede de Rega; 1997 — Métodos de Rega — Rega Localizada; 1998 — Rega de Superfície; 1999 — Avaliação Ambiental; Curso de PLC 1 Autómatos Nível 1 — OMRON, Lisboa, 2003; Curso de Acess Nível I, Significado, 2006; Curso de Exploração e Segurança de Barragens, INAG, 2009; AutoCAD Civil 3D 2010, Lusocuanza, 2010.

Experiência Profissional

Monitor livre da disciplina de Motores e Cultura Mecânica do curso de Engenheiro Agrónomo; exercício de funções de Técnico Superior da Carreira

de Engenheiro no desempenho de acompanhamento e elaboração de projetos e fiscalização e assistência técnica de obras de redes de rega, caminhos e drenagem, emparcelamento, furos de captação, equipamentos elétricos e eletromecânicos nos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Barlavento Algarvio (Benaciate, Vale da Vila e Alcantarilha), Sotavento Algarvio (blocos D1.1 a D4.3), Baixo Mondego (Meãs do Campo), Macedo de Cavaleiros (Cortiços) e Baixas de Óbidos; acompanhamento e análise de projetos de estações elevatórias no âmbito do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (Selmes, Brinches Sul e Brinches Norte, Pedrogão 1 e Pedrogão 3, Orada-Amoreira, Laje, Ferreira e Valbom, Torre do Lóbio e Alfundão;

Experiência Profissional em Posições Relevantes

Chefiou a equipa de Projeto do Aproveitamento Hidroagrícola do Barlavento Algarvio; chefiou a equipa de Projeto de Emparcelamento da Freguesia da Luz; gestão dos perímetros de rega do Benaciate e freguesia da Luz; prémio por desempenho de funções na DGADR, referente ao ano de 2007; chefia desde 2009 a Divisão de Infraestruturas Hidráulicas da DGADR.

Eventos de Divulgação Técnica

Nos últimos 3 anos apresentou comunicações nos III e IV Congressos de Rega e Drenagem (COTR) e Jornadas Técnicas da APRH

Nota curricular de Eduardo Pedro Matos Gomes

Dados Pessoais

Nome: Eduardo Pedro de Matos Gomes
Data de Nascimento: 8 de outubro de 1962
Naturalidade: Lisboa
Estado Civil: Casado
Membro Efetivo da Ordem dos Engenheiros — Cédula Profissional n.º 25 521

Habilitações Literárias

Licenciatura em Engenharia Civil, 1989, Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa.

Curso Técnicas Construtivas e de Controlo de Execução de Barragens de Aterro, Instituto Superior Técnico/Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil/Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 2009.

Curso de Exploração e Segurança de Barragens, Instituto da Água (INAG), 2001.

Curso de Especialização em Segurança nos Estaleiros de Obras, Instituto Superior Técnico, 1999.

Curso Construção de Edifícios, Instituto Superior Técnico/Fundação para a Formação Contínua em Engenharia Civil, 1999.

Curso de Gestão de Projetos e Estaleiros, Instituto Superior Técnico, 1993.

Experiência Profissional

Exercício de funções de Técnico Superior, da Carreira de Engenheiro, na área da Fiscalização, Coordenação e Controlo Físico e Financeiro de obras públicas nomeadamente e entre outras, das empreitadas de Construção das Barragens de Veiros (Estremoz), de Óbidos, dos Minutos (Montemor-o-Novo), do Abrilongo (Campo Maior) e do Sabugal; dos Reservatórios em aterro do Caia e respetiva estação elevatória e rede de Rega, do Roxo e respetiva estação elevatória e rede de rega (Aljustrel), de Gasparões (Aljustrel), da Peraboa (Covilhã) e do Ferro (Covilhã); da Central Hidroelétrica do Meimão (Penamacor); da Ponte do Arnoia (Óbidos); da Reabilitação do Túnel do Moinho Velho (Lagos); da Reabilitação dos Açudes do Arrabalde (Leiria) e das Salgadas (Monte Real); da Reconstrução do Dique do Arripiado e de 2 Travessões (Chamusca).

Participação em Comissões de Abertura e de Análise de concursos de empreitadas de obras públicas e de fiscalizações.

Participação em Comissões de Receção Provisória e Definitiva de obras públicas.

Representante da DGADR, na Secção de Inscrição e Classificação da Marca de Qualidade LNEC para empreendimentos de construção.

Participação no grupo de trabalho para a revisão das Normas de Construção de Barragens.

Participação na Comissão dos Regulamentos de Barragens.

Coordenador da Divisão de Engenharia Agro-Rural, da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, de 1 de abril de 2011 a 14 de março de 2012.

Chefe da Divisão de Engenharia Agro-Rural, da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, desde 15 de março de 2012.

Nota curricular de José Joaquim Costa Gonçalves Pombo

Nome — José Joaquim da Costa Gonçalves Pombo.
Naturalidade — Santarém.

Data de nascimento — 23 de maio de 1951.

Habilitações académicas — licenciado em engenharia agrónoma pelo Instituto Superior de Agronomia em 1976.

Habilitações académicas complementares — 18 th International Course on Land Drainage, realizado em Wageningen na Holanda, de agosto a dezembro de 1979.

Carreira profissional:

Chefe de Equipa de Mecanização e Apoio a Projetos da DGADR (março de 2007 a outubro de 2012);

Chefe de Divisão de Rega, Drenagem e Caminhos da DGHERA/IHERA/IDRHa (1996 a 2007);

Chefe de Divisão de Rega e Drenagem do IEADR (1993 a 1996); Coordenador dos programas dos Pequenos Regadios Individuais, Regadios Tradicionais e Drenagem e Conservação do Solo do PEDAP (setembro de 1991 a março de 1993);

Responsável pela equipa de fiscalização da empreitada de execução das redes de rega, drenagem e viário e canal de alimentação do bloco 17 — São Martinho do Bispo e São João — do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego (dezembro de 1987 a março de 1990);

Coordenador da subequipa de estudos e projetos de rega, drenagem e caminhos do Projeto do Baixo Mondego (fevereiro a outubro de 1984);

Contratado além do quadro, como engenheiro, na Repartição de Construções Agrícolas e de Defesa e Conservação do Solo da Direção-Geral dos Serviços Agrícolas, em maio de 1977.

Grupos de Trabalho (GT):

Em 2012 nomeado para presidir ao GT sobre o Baixo Vouga Lagunar com o objetivo de reunir de uma forma sistematizada a informação relevante existente relativa ao Projeto de Desenvolvimento Agrícola do Vouga (PDAV), em especial a referente ao bloco do Baixo Vouga Lagunar (BVL), no âmbito do qual foram identificadas as intervenções mais prementes para garantir a manutenção da atividade agrícola e a preservação da biodiversidade;

Em junho de 2006 foi nomeado para integrar o GT Interministerial do Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA);

Em outubro de 2003 foi nomeado para o GT incumbido da revisão do regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola, bem como dos decretos regulamentares aplicáveis às associações de beneficiários, juntas de agricultores e contratos de concessão.

206460296

Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos

Despacho (extrato) n.º 13790/2012

Considerando que se encontra em curso o processo de reorganização dos serviços e demais entidades do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, conforme decorre do Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro e que é necessário garantir o regular e normal funcionamento dos serviços, foi nomeado, por despacho de 11 de outubro de 2012, da diretora-geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, com efeitos a 15 de outubro de 2012, em regime de substituição, ao abrigo e nos termos conjugados dos artigos 20.º e 27.º, da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, o licenciado, José Manuel Domingues Quaresma, para exercer o cargo de direção intermédia de 1.º grau — Diretor de Serviços de Administração —, do mapa de pessoal da ex-Direção-Geral das Pescas e Aquicultura, criado pela Portaria n.º 219-D/2007, de 28 de fevereiro.

A presente nomeação tem como suporte a síntese curricular publicada em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

(Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas)

17 de outubro de 2012. — A Chefe de Divisão de Organização e Informática, *Isabel Valentim*.

Síntese curricular

Nome: José Manuel Domingues Quaresma

Habilitações Académicas — Licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, da Universidade Técnica de Lisboa, em março de 1994.

Formação complementar:

Mestrando em “Economia Monetária e Financeira”, no Instituto Superior de Economia e Gestão;